

174

**OS DETERMINANTES DO SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (SBC) BILATERAL BRASIL – ESTADOS UNIDOS NO PERÍODO 1983-2002.** *Roberta Dalla Porta Grundling, Mauricio Jorge Pinto de Souza, Ricardo Rondinel (orient.) (UFSM).*

Durante os últimos 20 anos do século passado, houve uma flutuação muito grande da taxa de câmbio real R\$/US em função do processo inflacionário e da política de combate à inflação implementada pelos Estados Unidos e o Brasil. Os Estados Unidos são um importante parceiro comercial para o Brasil, sendo o principal mercado por países para exportações brasileiras em 2003. Nesse contexto, torna-se relevante saber de que modo as variáveis câmbio real e renda real dos EUA e do Brasil influenciaram no saldo da balança comercial bilateral (SBC) nos últimos vinte anos. O objetivo da pesquisa é verificar a relação entre a balança comercial bilateral e a taxa de câmbio real, a renda interna e a renda externa. Para tanto, realiza-se a estimação econométrica da relação entre as variáveis citadas anteriormente, utilizando o modelo de Zini Jr (1995). Os dados foram obtidos junto a SECEX e ao IPEA. Após diagnosticar um processo co-integrado nas variáveis, estima-se um modelo de equilíbrio de longo prazo através do método Cochrane – Orcutt AR (1). Essa estimação representa o comportamento de longo prazo do SBC em função das variáveis explicativas, onde os sinais dos parâmetros estimados correspondem aos indicados pela teoria. A taxa de câmbio real e a renda interna foram significativas para explicar as oscilações de longo prazo em SBC. A renda externa e a constante não apresentaram significância estatística, porém no conjunto a estimação é significativa para explicar a relação. Através do mecanismo de correção de erros, pode-se ajustar o comportamento de curto prazo da variável SBC. Os sinais encontrados foram os esperados, e da mesma forma que o modelo de longo prazo, a taxa de câmbio real e a renda interna foram significativas, enquanto a constante e a renda externa não são estatisticamente significativas para explicar as flutuações de curto prazo no saldo da balança comercial bilateral no período de 1983 a 2002.